

O sistema de bandeiras tarifárias aplicado nas contas de luz não cumpre o objetivo de auxiliar os consumidores a entender o custo da eletricidade e a economizar energia. A constatação é do TCU, segundo o qual, o sistema de três bandeiras - verde, amarela e vermelha -, não contribui para que os usuários possam tomar a decisão de reduzir o consumo em caso de taxa extra na cobrança da luz, diminuindo a demanda energética.

Declínio da biodiversidade em todo o planeta ameaça bem-estar da humanidade

A biodiversidade em todo o mundo está em forte declínio, em um processo de perda que atinge todas as regiões do planeta. Isso reduz a capacidade da natureza de contribuir para o bem-estar da humanidade, afetando as economias, os meios de subsistência, a segurança alimentar. Esse é o alerta de quatro relatórios lançados na sexta-feira (23), pelo IPBES, uma plataforma intergovernamental que reúne mais de 500 cientistas para avaliar o estado do conhecimento sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. O trabalho analisou a si-

tução em todas as regiões do planeta (com exceção dos polos e oceanos) e observou que, com a exceção de alguns casos, a degradação é generalizada, provocada por redução de habitats, super exploração e uso insustentável dos recursos naturais, poluição da terra, do ar e do solo, aumento em número e em grau de impacto de espécies invasoras, além das mudanças climáticas.

Para as Américas, por exemplo, o trabalho estima em mais de US\$ 24 trilhões por ano o valor econômico das contribuições da natureza terrestre para as pessoas - o equivalente ao PIB de toda região. Mas 65%

dessas contribuições, alertam os pesquisadores, estão em declínio. E 21% estão diminuindo fortemente. Não foram feitas análises específicas por país.

Segundo o trabalho, essa perda ocorre de várias formas. Boa parte das áreas úmidas, por exemplo, está sendo transformada pela expansão da agricultura e da urbanização. A biodiversidade marinha, em especial a relacionada com recifes de corais e mangues, tem sofrido grandes perdas nas últimas décadas, o que reduz a oferta de alimento e meios de subsistência para populações costeiras.

A região das Américas foi considerada a que tem a maior



A degradação é generalizada, provocada por redução de habitats, super exploração e uso insustentável dos recursos naturais.

capacidade em todo o planeta de produzir materiais naturais que podem ser consumido pelos seres humanos. Hoje, em média,

as populações de espécies na região são cerca de 31% menores do que eram antes da chegada dos europeus às Américas. Com os

efeitos crescentes da mudança climática adicionados aos outros fatores, essa perda é projetada para atingir 40% até 2050 (AE).

Palocci quer ser julgado no mesmo dia de Lula

O ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci pediu à presidente do STF, Cármen Lúcia, para que seu habeas corpus seja julgado no próximo dia 4 de abril, mesma data em que foi marcado o julgamento de um pedido de liberdade preventivo do ex-presidente Lula. Palocci argumentou ter "prioridade absoluta" sobre Lula, uma vez que está preso preventivamente desde setembro de 2016 no âmbito da Operação Lava Jato, enquanto o ex-presidente encontra-se solto.

"Vossa Excelência [Cármen Lúcia] optou por priorizar o julgamento de habeas corpus preventivo, impetrado em favor de paciente que não se encontra preso, em manifesto de detrimimento do julgamento do presente writ [pedido], o qual, repita-se pela centésima vez, aponta ilegalidade de prisão preventiva que se alonga por nada menos do que um ano e meio" escreveram os advogados de Palocci no pedido. O ex-ministro da Fazenda



Palocci está preso desde setembro de 2016.

já teve diversos pedidos de liberdade negados em sucessivas instâncias. Em maio, o relator da Lava Jato no STF, ministro Edson Fachin, rejeitou individualmente o habeas corpus de Palocci e enviou o caso ao plenário para resolução de uma questão processual sobre o caso. Até o momento, entretanto, o processo não chegou a ser incluído na pauta de julgamentos (ABR).

Privatização da Eletrobras

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, disse que mesmo depois de sua saída da pasta, em abril, será possível a aprovação de uma regulamentação no setor elétrico e a privatização da Eletrobras. "A privatização vai ser boa para a Eletrobras, mas vai ser boa também para o setor elétrico e melhor ainda para o consumidor, que paga uma ineficiência que ele não faz ideia que existe dentro dessa nossa empresa", disse, ao participar da abertura do Fórum de Debates Modernização do Setor Elétrico.

Durante seu discurso para empresários do setor de energia, o ministro se despediu e agradeceu dizendo que desde seu ingresso na pasta trabalhou para aprimorar o setor. "O melhor que conseguimos fazer foi criar ambiente, que é muito mais amigável, sincero e próximo do que nós encontramos em maio de 2016" (ABR).

Dodge a favor da prisão em segunda instância

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse que ainda confia que o STF mantenha sua decisão que autorizou, em 2016, a execução da prisão provisória de condenados pela segunda instância da Justiça. A chefe da PGR deu uma declaração à imprensa após o julgamento no qual a Corte decidiu dar uma liminar impedindo a prisão do ex-presidente Lula pelo TRF4 antes do dia 4 de abril, quando a Corte voltará a julgar o caso.

Segundo Raquel Dodge, uma decisão do STF mantendo a prisão provisória de condenados pela segunda instância será importante para o futuro das investigações no Brasil, envolvendo crime organizado e de corrupção. "A PGR, como todo o Ministério Público brasileiro, está confiante de que o STF vai manter a sua decisão em repercussão geral, declarando que não fere o princípio da presunção de inocência o início da execução provisória da pena, após a decisão de tribunal que cumpre o duplo grau de jurisdição", disse.

A decisão do STF concedendo liminar ao ex-presidente foi tomada porque os ministros entenderam que, por não poderem concluir o julgamento, Lula sairia prejudicado com a situação (ABR).

Temer apoia queda do veto ao Refis das micro e pequenas empresas

O presidente Temer disse, na sexta-feira (23), que o governo concluiu os estudos sobre o chamado Refis das micro e pequenas empresas, e que o governo pode "patrocinar a queda do veto" ao texto aprovado pelo Congresso. "Como houve problema de natureza legislativa, fomos obrigados a vetar esse projeto, mas mandamos fazer estudos com vistas a fazer com que o veto fosse derrubado e o Meirelles [ministro da Fazenda] fez todo o esforço", justificou Temer.

O projeto aprovado pelo Congresso concede descontos de juros, multas e encargos com o objetivo de facilitar e parcelar o pagamento dos débitos de micro e pequenas empresas, desde que 5% do valor total seja pago em espécie, sem desconto, em até cinco



O projeto concede descontos de juros, multas e encargos com o objetivo de facilitar e parcelar o pagamento dos débitos.

parcelas mensais. O restante da dívida poderia ser pago em até 15 anos. A adesão incluía débitos vencidos até novembro de 2017.

Em janeiro, o presidente Temer vetou integralmente o projeto com a justificativa

de que a medida fere a Lei de Responsabilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos que cobriam os descontos aplicados a multas e juros com o parcelamento das dívidas. O veto foi criticado principalmente pelas organizações que representam esses empresários. Segundo o Sebrae, o Refis deve beneficiar cerca de 600 mil empresas brasileiras que devem cerca de R\$ 20 bilhões à União.

O discurso de Temer foi feito em Xique-Xique (BA), na cerimônia de inauguração das Etapas 1 e 2 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê. O projeto irá permitir que a produção agrícola da região seja irrigada com água do rio São Francisco. Os investimentos realizados até o momento somam R\$ 550 milhões (ABR).

Maduro faz reconversão monetária para 'driblar' inflação

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, ordenou por meio de um decreto a remoção de três zeros da moeda local, o bolívar. O anúncio foi feito em uma emissora local. "Para garantir ao povo venezuelano suas atividades comerciais e monetárias, entrará em vigência a partir de 4 de junho uma nova moeda. É um equilíbrio necessário para a felicidade do nosso povo", disse o presidente.

O líder também exibiu as novas notas - que se chamarão "bolívares soberanos" - e disse que são verdadeiras obras de arte que merecem 'prêmio nacional internacional'. "Peço a Deus e a vocês venezuelanos suas orações, seu apoio, para que esta reconversão monetária tenha êxito, para o bem da estabilidade e da felicidade de toda a Venezuela", acrescentou.

De acordo com estimativas do FMI, em 2018, a Venezuela deve atingir 13.000% de inflação e queda de 15% no PIB. Em 2017, o país fechou com



O presidente cortou três zeros da moeda venezuelana, o bolívar.

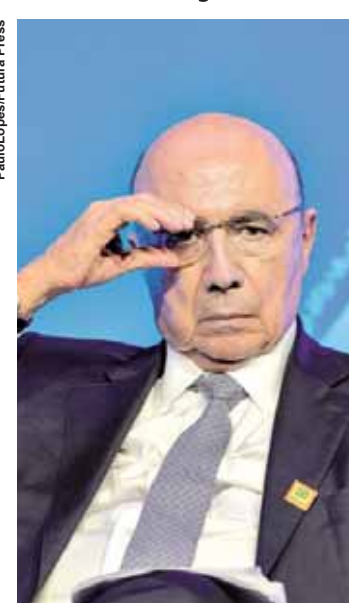
alta dos preços de 6.000%. Recentemente, começou a circular na Venezuela a criptomoeda Petro, que, segundo Maduro, pode ajudar o país a sair da crise econômica na qual se encontra. De acordo com a Agência Venezuelana de Notícias, a pré-venda da Petro, que teve início na quinta-feira (22), alcançou um valor superior a US\$ 5 bilhões em intenções de compra (ANSA).

Meirelles diz que PIB está na direção para avançar 3%

São Paulo - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, destacou na sexta-feira (23), a queda dos juros básicos no País, afirmando que os brasileiros com alguma dívida pagarão R\$ 80 bilhões a menos em juros este ano, dinheiro que pode ser usado em mais consumo pelas famílias. Em evento para inaugurar a ampliação da capacidade de produção de uma fábrica do grupo Fiat-Chrysler Automóveis, em Goiana (PE), o ministro da fazenda e presidente lembrou que o valor é o dobro do que o liberado no ano passado através da liberação do resgate das contas inativas do FGTS.

"Quero mostrar um dado para os senhores. O Brasil liberou em 2017, por decisão do presidente Temer, cerca de R\$ 40 bilhões do FGTS, o que ajudou a recuperar consumo. Aquilo que os brasileiros estão deixando de gastar para pagar empréstimos pela redução dos juros este ano equivale a mais de R\$ 80 bilhões, que vão permitir à população gastar mais", afirmou o ministro.

Meirelles destacou a atuação do atual governo na recuperação da economia brasileira lembrando que, depois de



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

assumir o País com uma contração de 5,2% em 12 meses, o presidente chega ao último ano de mandato com perspectiva de expansão de 3,0% do PIB. Ele disse ainda que os brasileiros estão ganhando melhor e tendo mais oportunidades de emprego, "o que é melhor que qualquer programa social". A economia está crescendo de forma sustentada após vários anos de "voos de pato" (sic). "Isto é o Brasil acontecendo hoje, o Brasil que está investindo e crescendo", resumiu (AE).

Marco Aurélio se diz crucificado

O ministro do STF, Marco Aurélio Mello, disse na sexta-feira (23) que "está sendo crucificado" como culpado pelo adiamento do julgamento do habeas corpus do ex-presidente Lula, na noite de quinta-feira (22). Marco Aurélio fez uma palestra no 15º Colóquio da Academia Brasileira do Trabalho, no Rio de Janeiro, e comentou as reações ao adiamento. "Estou sendo crucificado como culpado pelo adiamento do julgamento do habeas corpus do presidente Lula, porque sou um cumpridor de compromissos".

O ministro contou que tinha um voo para o Rio de Janeiro às 19h40 e já havia feito check-in, quando foi colocado em votação o pedido de adiamento da sessão, que foi aprovado por sete votos a quatro. Com a decisão, o julgamento foi adiado para 4 de abril, o que levou a defesa do ex-presidente a pedir uma liminar que impedisse a prisão de Lula até essa data, o que foi acolhido pelos ministros.

"Vi nos jornais que estou sendo apontado como culpado, por honrar um compromisso que assumi com muita anterioridade, apontado como o causador do adiamento do processo contra o ex-presidente Lula, como se fosse para ontem o julgamento. O Supremo não tem apenas um processo, tem milhares de processos", disse (ABR).

"No socialismo as intenções são melhores que os resultados, e no capitalismo os resultados são melhores que as intenções".

Roberto Campos (1917/2001)
Economista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,46% Pontos: 84.377,19 Máxima de +0,8% : 85.450 pontos Mínima de -0,86% : 84.042 pontos Volume: 10,29 bilhões Variação em 2018: 10,44% Variação no mês: -1,14% Dow Jones: -1,77% Pontos: 23.533,20 Nasdaq: -2,29% Pontos: 7.002,38 Ibovespa

Futuro: +0,29% Pontos: 84.845 Máxima (pontos): 85.905 Mínima (pontos): 84.200. Global 40 Cotação: 865,316 centavos de dólar Variação: -0,09%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3159 Venda: R\$ 3,3164 Variação: +0,24% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,39 Venda: R\$ 3,49 Variação: +0,09% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3035 Venda: R\$ 3,3041 Variação: +0,02% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2730 Venda: R\$ 3,4630 Variação: +0,17% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,3170 Variação: estável - Euro (17h28) Compra: US\$ 1,2359 Venda: US\$ 1,2359 Variação: +0,42% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0960 Venda: R\$ 4,0980 Variação: +0,61% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0670 Venda: R\$ 4,2770 Variação: +0,64%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,52% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.349,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +1,70% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 143.000 Variação: +1,56%.